

CADERNOS DE GEOGRAFIA

INSTITUTO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS
FACULDADE DE LETRAS • UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA 1998 N.º 17

HOMENAGEM AO DOUTOR J. M. PEREIRA DE OLIVEIRA



A GEOGRAFIA E O SABER MULTIDISCIPLINAR

Nuno Rodrigues Grande*

A Geografia, como disciplina científica, contribuiu para o conhecimento da Terra, conforme o significado etimológico.

A diversidade dos planos de análise desta disciplina implica o diálogo com outras áreas científicas pelo que exemplifica a pluridisciplinariedade do saber que hoje é fundamental para credibilidade dos conceitos e das teorias.

Participa, em convergência com a Astrofísica e com a Astrologia, na interpretação da estrutura cósmica e na análise da posição da Terra no Sistema Solar.

A contribuição da Geografia na interpretação dos fenómenos físicos observados no Globo torna fundamental a colaboração desta disciplina com a Física e com a Geologia. Através desta convergência disciplinar foi possível compreender as alterações relacionadas com as idades da Terra e o significado das alterações climáticas consequentes.

De igual modo, a descrição e interpretação dos componentes biológicos resulta da possibilidade de fazer convergir os resultados da aplicação dos métodos da Geografia com os da Biologia. Desta colaboração metodológica, resultou um mais profundo conhecimento dos fenómenos de adaptação e de especialização, explicativos da biodiversidade e da especificidade das faunas e floras.

A Geografia fez também as grandes sínteses que entrecruzaram os saberes disciplinares de forma que definiu a sistematização locoregional indispensável à interpretação dos tipos e raças humanas que habitam cada uma das divisões geográficas.

Destas sínteses, resultou a interdisciplinaridade com a Antropologia que relacionou as culturas com o habitat, os comportamentos com as condições geoclimáticas.

A Geografia contribui para a análise dos grupos humanos e da humanidade pelo que se tornou subsidiária da Sociologia e das Ciências Políticas na procura de resposta para os problemas relativos ao crescimento da curva demográfica, da acção poluidora dos aglomerados populacionais e do desequilíbrio da biocenose.

A urbanofilia que está subjacente à constituição das cidades humanas tem sido objecto de estudo de várias disciplinas, com as quais a Geografia colabora na busca das soluções mais eficazes.

Ao lado do Urbanismo e da Arquitectura, da História e da Arqueologia, da Engenharia e da Sociologia, a Geografia constitui um pilar decisivo no planeamento urbano.

De facto, o geógrafo leva às equipas de planeamento uma visão que integra componentes físicos, geológicos, biológicos e ambientais que são parâmetros fundamentais na construção das cidades e na respectiva funcionalidade.

Não é hoje possível prescindir desta contribuição no planeamento da divisão territorial dos países modernos, no sentido do desenvolvimento equilibrado e humanizado dos aglomerados populacionais, das vias de comunicação, das condições de produção de alimentos agrícolas e piscícolas e de uma paisagem harmónica.

A contribuição da Geografia para o estudo de soluções de problemas sectoriais da vida das sociedades humanas representa uma forma de trabalho multidisciplinar com evidentes benefícios. Assim, a colaboração com as Ciências da Saúde vai-se afirmando nalguns países, como acontece em Portugal, de forma a que as estratégias a implementar na preservação da saúde e na assistência na doença possam apoiar-se nos dados fornecidos pelas análises de geografia física e humana que caracterizam cada realidade.

Os sectores da Habitação, da Educação, do Trabalho e Emprego, das Comunicações e do Lazer irão, cada vez mais, necessitar desta análise multidisciplinar que a Geografia proporciona.

Por isso, homenagear o Prof. Doutor Pereira de Oliveira e reconhecer que, por acção de uma pedagogia constante e consequente, promoveu a abertura no ensino, na pesquisa e nas acções extensivas à comunidade de uma Geografia moderna que legou ao futuro através dos continuadores e dos cultores de outras disciplinas que com ele tiveram a oportunidade de trabalhar.

Esta homenagem dignifica quem a promove ou tem oportunidade de nela participar, porque ter sido colaborador, ainda que accidental, do Prof. Pereira de Oliveira é um valor curricular que orgulha quem o possui.

Foi o que me aconteceu quando tive o privilégio de ter contribuído para o PDM do Porto o que me permitiu aprender como estimula o trabalho de equipa e compreende a contribuição de outros saberes na busca conjunta das diversas expressões da verdade científica.

Aprendi com ele a respeitar pontos de vista diferentes das minhas eventuais opiniões discuti-las sem preconceitos ou condicionalismos.

* Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar. Universidade do Porto.

Testemunhei como defende os pontos de vista em que acredita com uma serenidade e uma bonomia que dão maior firmeza às posições que assume.

Verdadeiro chefe de escola, preocupa-se com a evolução científica e técnica dos colaboradores aos quais dedica uma particular atenção durante os períodos de preparação académica, como aconteceu durante a elaboração de uma tese de doutoramento de que fui co-orientador.

O respeito pelas opiniões, científicas ou não, que o Prof.

Pereira de Oliveira emite, é uma constante de entre todos os que o contactam, o que dá a dimensão do prestígio que adquiriu no mundo académico e social.

Penso que continuaremos a procurá-lo sempre que, além dos conhecimentos que acumulou, precisarmos da sabedoria que o caracteriza. As limitações legais afastam-no das obrigações universitárias, mas não do convívio académico nem das solicitações sociais. Todos sabemos que se manterá generosamente disponível para nos orientar.